



Data : 12/01/2004 Hora :
Título: LEITE Fonte:
Autor: Fábio P. Mezzadri
Matéria:

A recente crise da gigante Parmalat tem ocupado espaço na mídia, dada a importância da empresa no cenário mundial.

No Brasil, a empresa atua fortemente no mercado de lácteos, vegetais e biscoitos. Porém é no setor de lácteos que a Parmalat Brasil concentra os seus negócios no País.

O desdobramento da atual crise econômica da Parmalat é de interesse da sociedade nacional, uma vez que poderá afetar, não só a cadeia do agronegócio lácteo, mas também os consumidores finais.

A empresa, ocupando a segunda posição no ranking dos maiores laticínios do Brasil, recebeu cerca de 948 milhões de litros de leite em 2002, atingindo 7,2% dos 13.221 milhões processados pelo segmento formal nacional.

AS CONSEQUÊNCIAS DA CRISE NO PARANÁ

No Paraná, os produtores de leite da região de Carambeí, responsáveis pela ordenha de 450 mil litros de leite diários, estão preocupados com a crise da Parmalat e torcem para que as cooperativas da região retomem a Batávia. A Parmalat comprou em abril de 1998, 51% das ações da indústria, que nos últimos 50 anos foi estruturada por imigrantes holandeses de Carambeí e Castro.

A crise da Parmalat tem gerado insegurança entre os produtores com relação ao preço do leite que caiu de R\$0,50 para R\$0,45 nos últimos três meses, sendo que alguns pecuaristas, que vendem diretamente para a Parmalat, esperam garantir que sua região não será afetada pela crise da empresa para continuar investindo no setor.

Porém, até mesmo os produtores que entregam a produção para o pool de leite, formado pelas cooperativas Batavo (Carambeí), Castrolanda (Castro) e Capal (Arapoti), esperam que a retomada da Batávia esteja sendo cogitada.

Segundo informações nenhuma reunião foi feita para discutir a compra da Parmalat. Vários produtores que fornecem leite diretamente à Batávia estão preocupados que a empresa passe a não pagar o produto em dia, dificultando a subsistência das famílias que vivem da produção e venda do leite.

PREÇOS NO ESTADO DO PARANÁ

De acordo com produtores do Nordeste, a crise da Parmalat, que reduz a procura pelo produto, já tem afetado os preços, fato confirmado por uma avaliação divulgada ontem pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e pela Universidade de São Paulo (USP).

No Paraná, no período entre 15 e 19/12/03, o litro do leite cota esteve a R\$0,42 e a média do preço do leite C no varejo alcançou R\$1,01 por litro.

A cotação entre 29/12/03 e 02/01/04 apresentou queda não significativa ficando o preço do litro do leite cota recebido pelos produtores em R\$0,41.

Outras pesquisas indicam variações nos preços, que vão de R\$0,38 o litro no Oeste, até R\$0,50 na região central. Na região de Carambeí, o valor pago pelas indústrias caiu até R\$0,06 por litro.

As quedas de preço observadas no leite são comuns nesta época, pois existe maior volume de pastagens devido ao clima e conseqüentemente aumenta a oferta do produto, sendo que a crise da Parmalat não se constitui em causa única para este fato.